

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O tema “monitoramento e avaliação de políticas públicas” é fundamental, tendo ganhado importância do ponto de vista institucional, ganhando *status* constitucional recentemente, aparecendo em legislações, decretos e outras formas de institucionalização.

Apesar de essencial do ponto de vista cultural e conceitual, na prática, o monitoramento e a avaliação não são observados no Brasil com a intensidade e a sistematização adequada. Apesar disso, tem-se avançado cada vez mais na direção do monitoramento e avaliação das políticas públicas para a realimentação do processo decisório.

Esse assunto tem sido cobrado em prova, tanto do ponto de vista teórico (o que é monitoramento, o que é avaliação, tipos de avaliação etc.) quanto do ponto de vista de sua aplicação prática.

Ciclo de Políticas Públicas



Tem-se um **problema**, que para ser resolvido precisa adentrar a **agenda**. Será **formulada** e **implementada** uma política pública para lidar com ele. O **acompanhamento** é concomitante à implementação, sendo atualmente mais chamado de **monitoramento** (acompanha-se a implementação). Associado a ele, tem-se a **avaliação**, em que se avalia, baseando-se em algum tipo de critério, se a política pública é boa ou não.

Monitoramento

Segundo Patton: tem por objetivo o acompanhamento da implementação de programas, ações e/ou atividades, a fim de identificar tempestivamente os problemas que possam comprometer os resultados esperados.

Visa tornar mensuráveis os objetivos dos programas por meio de indicadores, relacionando ações e recursos necessários para o seu alcance, e comparando, por meio da coleta sistemática de dados, os resultados obtidos com as metas propostas.

- Relativamente mais simples do que a avaliação;
- Acompanha-se a implementação a fim de traduzir os objetivos a serem alcançados em metas associadas aos indicadores.

Avaliação

“Avaliação é um termo bastante abrangente que acomoda muitas definições. No entanto, o que todas elas têm em comum é a noção de julgamento de mérito, baseado em critérios, segundo um método específico”.

Para Weiss: a avaliação é “a análise sistemática do processo e/ou dos resultados de um programa ou política, em comparação com um conjunto explícito ou implícito de padrões, com o objetivo de contribuir para o seu aperfeiçoamento”.

Sistemas de M&A

“Portanto, embora as atividades de monitoramento e avaliação sejam tratadas de forma integrada no âmbito dos sistemas de M&A, são consideradas **abordagens avaliativas distintas**”.

Para Kusek e Rist: esses dois instrumentos, avaliação e monitoramento, têm objetivos complementares.

“Um Sistema de M&A pode ser entendido como o **conjunto de atividades articuladas, sistemáticas e formalizadas**, para produção, registro, análise crítica e acompanhamento de informações geradas nos processos de gestão das políticas públicas, seus programas, produtos e serviços”.

“Seu propósito é **subsidiar a tomada de decisão** quanto aos esforços necessários para aprimoramento da ação pública”.

- Basicamente, sua função é prover evidências para os tomadores de decisão visando melhorar a política pública em questão.



5m

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS

- Avaliar uma política é um dos estágios do ciclo das políticas públicas.
- **Integra-se ao ciclo como atividade permanente:**
 - Isso não é uma fase isolada. E isso será cobrado em prova dessa maneira.
- Acompanha **todas as fases da política pública**, desde a identificação do problema da política até a análise das mudanças sociais advindas da intervenção pública.

Obs.: o ciclo de políticas públicas mostra diferentes etapas, que **não** são separadas cronologicamente, de forma que uma só começaria depois da outra. A avaliação está presente em todos os processos, se repetindo e acompanhando todo o ciclo de políticas públicas.

OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- Encontrar alternativas de intervenção.
- Assegurar a efetividade do processo de implementação, detectando possíveis desvios.
- Verificar a adequação e disponibilidade dos recursos necessários.
- Aferir a adequação dos resultados previstos aos propósitos e objetivos da ação.
- Avaliar os resultados obtidos e os impactos gerados.
- Aumentar a transparência das organizações públicas.

DIFICULDADES

- Há políticas que não estabelecem de forma precisa seus objetivos, metas ou indicadores.
- Há políticas com múltiplos objetivos, sem indicação de prioridades.
 - Se a prioridade não é indicada, haverá limitação na realização da avaliação.
- Os aspectos socioeconômicos são, em regra, interrelacionados, sendo complicado isolar cada fator para avaliar os efeitos da política.
 - Exemplo: políticas para o aumento do nível de emprego: muitas vezes é difícil avaliar se o nível de emprego aumentou em razão das políticas ou por outros fatores.
- Ocorrem efeitos das políticas em questões distintas daquelas inicialmente objetivadas.

001. Assinale a opção que não indica um propósito da avaliação de programas governamentais.

- a. Aperfeiçoamento de programas e organizações.
- b. Promoção da *accountability*.
- c. Escolha de alternativas que proporcionem a melhor rentabilidade financeira.
- d. Correção do curso de um programa ou política com vistas a obter melhorias nos processos de execução.
- e. Verificação do alcance dos objetivos com vistas à continuação, à expansão ou à institucionalização de um programa-piloto; assim como corte, finalização ou abandono do programa em execução.



- c. não se trata de um objetivo da administração pública no sentido geral.
- e. programa-piloto é aquele feito de maneira mais restrita para verificar e aprender o que funciona ou não antes de ampliar. Assim, pode-se decidir levar ou não o programa adiante.

CLASSIFICAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO AGENTE

Avaliação Interna:

- Realizada **dentro** da instituição responsável, com maior colaboração das pessoas que **participam do programa**.
- Vantagens: eliminação da **resistência a um avaliador externo**, possibilidade de reflexão e aprendizagem sobre a atividade da instituição.
- Problemas: **menor objetividade**, pois os que avaliam tendem a estar de alguma forma envolvidos com a formulação e a execução do programa.

Avaliação Externa:

- Realizada por pessoas de fora da instituição responsável pelo programa, em geral com experiência neste tipo de atividade.
- Vantagens: isenção e objetividade dos avaliadores externos, facilidade de comparação dos resultados obtidos com os de outros programas similares.
- Problemas: o acesso aos dados é normalmente mais difícil e os que vão ser avaliados podem se colocar em posição defensiva.

Avaliação Mista:

- Procura **combinar** os tipos de avaliação anteriores (interna e externa).
- Objetiva que os avaliadores externos tenham contato estreito com os participantes do programa a ser avaliado, buscando manter as vantagens e superar os problemas das avaliações interna e externa.



Avaliação Participativa:

- Realizada principalmente para pequenos projetos.
- Prevê a participação dos **beneficiários das ações** no planejamento, na programação, na execução e na **avaliação**.

CLASSIFICAÇÃO QUANTO À NATUREZA

Avaliação Formativa:

- Está relacionada à formação do programa.
- É adotada para a análise e produção de informação sobre as etapas de implementação.
- Gera informações para os que estão diretamente envolvidos com o programa, com o objetivo de fornecer elementos para a realização de correções de procedimentos e melhorias no programa.

Avaliação Somativa:

- Está relacionada à análise e produção de informações sobre etapas posteriores.
- É realizada quando o programa está sendo implementado ou após a sua implementação, para verificar a sua efetividade e apurar seus resultados e valor geral.
- Existe para ajudar a tomar decisões sobre o que fazer com a política pública (continuar, encerrar etc.)
- No mundo real, pode-se combinar as duas no mesmo processo.

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO MOMENTO

Avaliação Ex-Ante:

- É realizada no **início** de um programa, para dar suporte à decisão **de implementar ou não o programa**, e também para ordenar as alternativas segundo sua capacidade de alcançar os objetivos.
- O elemento central da avaliação *ex-ante* é o **diagnóstico**.
- Para esta avaliação podem ser utilizadas as técnicas de Análise Custo-Benefício e Análise Custo-Efetividade.

Avaliação “Em curso”:

- Realizada durante o curso da política pública.

Avaliação Ex-Post:

- É realizada durante a execução de um programa ou ao seu final, quando as decisões são baseadas nos resultados alcançados.
- Quando um programa está em execução, é avaliado se ele deve continuar ou não, se deve manter a formulação ou sofrer modificações.
- Quando o programa já foi concluído, avalia-se o resultado final e utiliza-se essa informação para decisões futuras.
- É a avaliação com metodologia mais desenvolvida e com maior aplicação.

Obs.: antigamente, falava-se apenas em dois tipos: *ex-ante* e *ex-post*. No entanto, as bancas tem seguido cada vez mais o modelo de **três** momentos: *ex-ante*, em curso e *ex-post*.

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO ENFOQUE

Há diversos **processos** de trabalho, que por sua vez geram **produtos** e desses produtos decorrem **impactos**. **Produto** é o que está sendo entregue à população (vacina, remédios, escolas funcionando etc.). Quanto a isso, existem metas de produto. **Impacto** é o que mudou nas vidas das pessoas.



Avaliação de Processos:

- É realizada durante a implementação do programa, e diz respeito à dimensão de gestão.
- É uma avaliação periódica que procura detectar as dificuldades que ocorrem durante o processo para efetuar correções ou adequações.
- Serve de suporte para melhorar a eficiência operativa.

Avaliação de Metas (enfoque no produto):

- É o tipo mais tradicional de avaliação. Tem como objetivo aferir o grau de êxito que um programa obtém com relação ao alcance das metas previamente estabelecidas.
- Entende-se como “metas do programa” os **produtos** imediatos que dele decorrem.
- Exemplos de metas: quantidade de pessoas atendidas em centros de saúde e número de leitos hospitalares disponíveis.

Avaliação de Impacto:

- É realizada para responder em que grau o programa funcionou.
- Procura verificar em que medida o programa alcança seus objetivos e quais são os seus efeitos (indaga se houve modificações na situação-problema que originou a formulação do programa).
- Serve de suporte para decisão sobre política, como continuação do programa e formulação de novas alternativas.

002. A propósito de avaliações de políticas públicas e programas governamentais, julgue os próximos itens.

O objetivo de uma avaliação de impacto consiste na averiguação contínua do plano de execução de um programa governamental, o que inclui mudanças no plano inicial.



No que diz respeito ao enfoque, a avaliação pode olhar para os **processos, produtos (metas)** ou **impactos**.

- Avaliar a execução é uma típica avaliação de processo.
- A avaliação de impacto busca saber se a realidade social e econômica foi alterada. Se a política pública gerou os benefícios esperados pela população.



003. Mediante a avaliação *ex-post* de políticas públicas, não é possível analisar a categoria efetividade.



Ao se fazer uma avaliação *ex-post*, a política já ocorreu, permitindo que a categoria efetividade seja sim avaliada.

GABARITO

1. c
2. E
3. E

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Leonardo Albernaz.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.